



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei Nº 931/2023

Processo Número: **15568/2023** | Data do Protocolo: 01/06/2023 18:41:59

Autoria: Paulo Fiorilo

Assinaturas Indicadas:

Ementa: Declara de utilidade pública a Associação São-Miguelense para Sustentabilidade (ASAS), com sede no município de São Miguel Arcanjo.





Projeto de Lei

Declara de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO SÃO-MIGUELENSE PARA SUSTENTABILIDADE (ASAS), com sede no município de São Miguel Arcanjo.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA

Art. 1º - É declarada de utilidade pública a Associação São-Miguelense para Sustentabilidade "ASAS", com sede no município de São Miguel Arcanjo.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Desde 2010 a Associação São-miguelense para Sustentabilidade constrói experiências nas áreas da cultura, da educação, da sustentabilidade e dos direitos humanos para superar as violências sociais em São Miguel Arcanjo e fortalecer a sua democracia a partir de distintas realidades locais e com o envolvimento de pessoas e organizações de alguns lugares do Brasil e do mundo. Atualmente, são 40 pessoas envolvidas cotidianamente na equipe da Instituição e mais de 10 mil pessoas impactadas até aqui.

Fundada em 2002, a ASAS é responsável pela construção do Pronto Atendimento Médico do município de São Miguel Arcanjo, prédio atualmente utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde. Com a formação do Movimento Capital Juvenil em 10 de junho de 2010, iniciam as suas ações em defesa dos direitos humanos e sociais através de um trabalho de organização em comunidade que atua, desde então, com o objetivo de criar alternativas às violências culturais, econômicas e sociais que enfrentam a infância, a juventude e suas famílias em São Miguel Arcanjo.

Este trabalho foi responsável por implementar em 2013, via CRAS, o Programa de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Ministério do Desenvolvimento Social. Ainda em 2013 deu início e acompanhou junto ao Ministério Público o processo que instituiu o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), e, paralelamente a estas implementações de Políticas Públicas, criou o Programa SMA e a Juventude e o Projeto Cidade Escola com um conjunto de ações culturais, educacionais e sociais protagonizado pela comunidade envolvida.

Em 2016 realizou, via Poder Público, a reforma de dois espaços públicos abandonados que ficaram conhecidos como Casa Amarela e Casa Azul. Nestes locais, em articulação com as Secretarias/Coordenadorias de Educação, de Assistência Social, de Cultura e de Meio Ambiente, foram desenvolvidos projetos sócio-assistenciais, educacionais, culturais e ambientais que envolviam cerca de 200 crianças, jovens e suas famílias de um dos territórios mais castigados da cidade, o bairro Jardim São Carlos. Em 2019 a ASAS fundou o Observatório Popular Cidade do Anjo (OPOCA) e teve a sua sede, a Casa OPOCA, reconhecida pela Secretaria de Cultura do Ministério de Turismo como Ponto de Cultura.

A ASAS, nesse sentido, se desenvolve como um trabalho intergeracional que envolve crianças, jovens, suas famílias, especialmente mães, e comunidades tanto na organização da Instituição, na elaboração e no desenvolvimento de seus projetos e atividades, quanto na busca por direitos humanos fundamentais, como o direito à moradia, à alimentação, à cultura, à educação.

O trabalho de organização em comunidade para a realização e desenvolvimento das suas atividades é uma parte fundamental das ofertas sócio-assistenciais da Instituição porque cria, fomenta e fortalece a participação popular, o acolhimento, o cuidado e o convívio promovendo a diminuição de tensões intrafamiliares, extrafamiliares e comunitárias, a busca por direitos e a diminuição dos riscos sociais, enquanto atua pela execução das ações do coletivo.

De 2013 a 2019 este trabalho realizado em São Miguel Arcanjo foi tema de pesquisa acadêmica que





resultou na tese de doutorado *A Vida Delas e Deles, a Nossa, na Cidade do Anjo: uma utopia crítica pós-colonial das gentes do cotidiano*, de Tiago Miguel Knob, realizada no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal. A pesquisa desenvolveu a metodologia e a pedagogia de ação do OPOCA; realizou uma crítica ética à realidade são-miguelense e instituiu o Observatório Popular Cidade do Anjo como uma alternativa factível e real às violências e desigualdades sociais, se integrando a redes de organizações nacionais e internacionais que atuam em suas distintas frentes pela afirmação da dignidade humana.

Em 2023, a ASAS iniciou um processo de regionalização de suas ações, promovendo encontros e atividades com organizações dos municípios de Itapetininga e Sorocaba com o objetivo de criar redes de apoio e trocas entre as instituições para o fortalecimento comum das ações.

Nesse sentido, compreendemos ser justo que uma Instituição como a ASAS que atua há mais de 20 anos em distintas áreas da esfera social, e que impactou mais de dez mil pessoas ao longo de sua história através da elaboração e da influência na implementação de políticas públicas e da execução de projetos, receba o título de Utilidade Pública Estadual não apenas como um reconhecimento ao seu trabalho, mas como, também, uma ferramenta para fortalecê-lo.

Paulo Fiorilo - PT



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 390033003500350030003A005000

Assinado eletronicamente por **Paulo Fiorilo** em 01/06/2023 17:01

Checksum: **AFD504372285E3B0628A6D038AFB124B095FB6CADB6AC7FAF634888F23FF97C5**

